



31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: GESTÃO AMBIENTAL

Bruno Rocha, Fernanda Gomes, Jaqueline Moreira, Joyce Ribeiro, Lorena Knupp, Marta Damasceno, Poliana Leite, Thalisson Candido, Vanessa Teixeira, Vinicius Flávio, Milene Coelho

Ao longo da história, e mais particularmente da história recente, a produtividade tem sido sinônimo de vitalidade social e progresso, sendo o crescimento econômico o único indicador, sem que se de importância ao impacto negativo no meio e na própria sociedade. Temos por objetivo a mensuração e conscientização da necessidade de manutenção do processo ecológico equilibrando a genética e os recursos sociais, culturais e econômicos. Trabalharemos a consciência ambiental e suas bases ideológicas continuadas perante o psicológico, onde somos restringidos a pequenos oásis (no âmbito individual), fazendo uma metacognição e criando a mudança sustentável necessária. Uma limitação para a sustentabilidade do ambiente onde afeta o psicológico, é o econômico, que gera a destrutividade do individual e social. As mudanças para a sustentabilidade baseiam-se nas alternativas de acentralidade, de funcionalidade bioambiental, atingindo a realidade uníssona homem/meio. Uma das possíveis soluções é trazer ao centro da existência para promover a estruturação de todas as existências. Visto que somos aquilo a que nos dedicamos, e aquilo que nos dedicamos é o que motiva a nossa conduta, a sustentabilidade ou a gestão ambiental deve ser procurada fora da espécie – externa à existência materialista – mais interna à estrutura de conduta do ser. As experiências que o homem em sua gestão de sustentabilidade aliadas as tecnologias transpõem a construção cultural, religiosa e social, criando assim o pensamento ecológico, técnico da dimensão e relação ambiente sustentável e psicológico.

Palavras-chave: psicologia, educação sustentável, gestão ambiental

